

INSTITUTO PAULISTA DE ENSINO E PESQUISA IPEP
Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos
Programa de Educação Policial Continuado

Fábio Fadel Benevides

**A importância da Cinotecnia Policial para profissionalização do
setor de operações com cães das forças de segurança pública**

Cotia-SP
2022

Fábio Fadel Benevides

A importância da Cinotecnia Policial para profissionalização do setor de operações com cães das forças de segurança pública

Trabalho apresentado ao Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos - CESDH como requisito para formação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cinotecnia Policial – Projeto K9.

Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Cava Leanza
Orientador: Prof. Esp. Tiago Cabral Rodrigues

Cotia-SP
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Fábio Fadel Benevides

A importância da Cinotecnia Policial para profissionalização do setor de operações
com cães das forças de segurança pública

Data de Aprovação: ___/___/_____

Nota Final:_____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Eduardo Cava Leanza
Coordenador do Curso e Coorientador
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa

Prof. Esp. Tiago Cabral Rodrigues
Orientador
Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa

À minha esposa e minha família, pelo
apoio e incentivo aos estudos e para
elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Aos Professores Dr. Eduardo Cava Leanza e Tiago Cabral Rodrigues por suas dedicações e orientações.

Aos demais professores, pela disponibilidade nos esclarecimentos de dúvidas e pelas aulas incríveis ministradas.

Aos colegas de curso pela agradável convivência e pela troca de conhecimentos.

A todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

Após análises e observações feitas no Setor de Operações com Cães em uma instituição de segurança pública municipal, do interior de São Paulo, os estudos demonstraram a importância de se investir na especialização em Cinotecnia Policial. Nesta instituição não é a primeira vez que se implantam o trabalho com cães, mas vinte anos atrás a falta de conhecimento específico e uma política inadequada fez com que o setor fosse extinto e há quatro anos foi retomado o projeto com os K-9 e após instrução do corpo de agentes em Cinotecnia observou-se elevado ganho operacional, técnico e tático; comprovadamente o uso dos conhecimentos iniciais da Cinotecnia Policial ministrada pelo Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos – CESDH, em parceria com as Faculdades Integradas IPEP, que conta com o corpo docente altamente qualificado e com conteúdo extraordinariamente técnico, o curso de especialização em Cinotecnia Policial trouxe as ferramentas para levantamento da real situação do setor de operações com cães, análise e processamento destas informações e medidas estratégicas necessárias para profissionalização do setor, permitindo assim ganho estratégico, agilidade, eficiência, eficácia e conseqüente melhora dos investimentos públicos.

Palavras-chave: Cinotecnia policial, organização operacional, profissionalização.

ABSTRACT

After analyzes and observations made in the Operations with Dogs Sector in a municipal public security institution, in the interior of São Paulo, the studies demonstrated the importance of investing in specialization in Police Cynotechnics. This institution is not the first time that work with dogs has been implemented, but twenty years ago the lack of specific knowledge and an inadequate policy made the sector extinct and four years ago the project was resumed with the K-9 and after instruction of the corps of agents in Cynotechnics, a high operational, technical and tactical gain was observed; demonstrably the use of initial knowledge of Police Cynotechnics taught by the Center for Studies in Public Security and Human Rights - CESDH, in partnership with the Integrated Faculties - IPEP, which has a highly qualified faculty and extraordinarily technical content, the specialization course in Police Cinotecnia brought the tools to survey the real situation in the dog operations sector, analysis and processing of this information and strategic measures necessary for the professionalization of the sector, thus allowing for strategic gain, agility, efficiency, effectiveness and consequent improvement in public investments.

Key-words: Police cynotechnics, operational organization, professionalization.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	01
2	UM SETOR SEM CONHECIMENTO ADEQUADO	03
3	A CINOTECNIA POLICIAL	06
4	PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR DE OPERAÇÕES COM CÃES	10
4.1.	Primeira Etapa: Análise global do status atual do setor	11
4.2.	Segunda Etapa: Organização e Planejamento para manutenção ou criação do setor	12
4.3.	Terceira Etapa: Escolha e Qualificação dos Agentes	15
4.4.	Ganho Técnico e Tático Operacional	16
4.5.	Ganho estratégico em investimento e redução dos gastos públicos	19
4.6.	Controle da Interferência Política no Setor de Operações com Cães	20
5	DIANTE DA PROFISSIONALIZAÇÃO EM CINOTECNIA POLICIAL VISLUMBRAMOS NOVOS PROGRESSOS E NOVOS PROJETOS	23
	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27
	ANEXO A	28

1 . INTRODUÇÃO

O trabalho trata sobre a Cinotecnia Policial e seu uso para profissionalização do setor de operações com cães. Partimos inicialmente da observação atual do setor de Operações com Cães de uma Guarda Municipal do interior de São Paulo, cidade com aproximadamente cento e vinte mil habitantes e que conta com um pouco mais de cem guardas, divididos em Patrulhamento Comunitário Urbano, Patrulhamento Ambiental e Rural, Patrulhamento com Motos, Rondas Ostensivas Municipais Urbanas e o Setor de Operações com Cães.

Nesta instituição, observou-se que houve há quase duas décadas atrás o uso dos cães para os trabalhos policiais e diante da falta de conhecimento específico e com uma política inadequada para emprego dos cães o setor foi extinto e os cães doados. Depois de quase vinte anos, por volta do ano de 2017, houve a retomada do setor de Canil, destinada a utilizar os cães da raça Pastor Belga Malinois para faro, proteção e apresentação de comandos básicos e habilidades nas escolas da rede pública municipal de ensino fundamental.

O aprendizado da nova equipe que compunham o canil e de dois filhotes recebidos de doação de outras instituições se deu em Guarda Municipal parceira em Cidade limítrofe e que possui o setor há vários anos, esta Guarda que dedicou apoio conta com boa estrutura e ótimo conhecimento, e foi de fundamental suporte para a retomada do canil. Mesmo com todo conhecimento e treinamento recebido o emprego dos cães necessita de aprofundamento do conhecimento que todo universo deste trabalho exige, mesmo apresentando bons resultados em campo, observou-se neste momento que a profissionalização do setor se fazia necessária.

Foi feito o uso dos conhecimentos iniciais da Cinotecnia Policial ministrada pelo Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos – CESDH, em parceria com as Faculdades Integradas IPEP. Com o corpo docente altamente qualificado e com conteúdo extraordinário, o curso de especialização em Cinotecnia Policial trouxe as ferramentas para levantamento da real situação do setor de operações com cães, análise destas informações e medidas estratégicas para profissionalização do setor.

A profissionalização vem num momento oportuno, toda a sociedade vem sofrendo com a terrível pandemia de COVID-19 e os recursos investidos pela administração pública praticamente está em zero. Mas como manter viva as atividades dos cães policiais? Como utilizar os recursos existentes de forma adequada para trazer o máximo proveito e garantir assim a continuação dos trabalhos com padrão que permita a segurança dos cães, da equipe frente a violência que cresce diante do quadro atual da sociedade e, pôr em prática também novos projetos para atendimento de toda a sociedade.

2. UM SETOR SEM CONHECIMENTO ADEQUADO

Bagunçado, sua definição pelo dicionário é um adjetivo em que define, “em que há bagunça, desordem ou confusão”¹, esta colocação inicialmente descreve com maior clareza o que encontramos no setor antes de iniciarmos os estudos da Especialização em Cinotecnia Policial.

O dia de trabalho consistia em abrir a sala destinada à guarda dos itens do canil e ir no canil olhar e destrancar as baias, um olhar rápido por tudo para observação de alguma anomalia que por ventura saltasse aos olhos e iniciar a limpeza das baias. Após o asseio, era realizado treinamento, sem prévio planejamento, um dia faro, outro dia comando básico e em outro dia proteção, não nesta ordem e nem na mesma dosagem e sim o que “achava-se melhor”. Concluindo estes treinamentos embarcava o cão e realizava-se patrulhamento nos pontos conhecidos pelo tráfico de drogas. Durante o plantão alternava o cão em patrulha, um período um, no outro o cão que havia descansado.

Resultado dos treinamentos, o cão que apresentava boa atuação, era designado para mais atividades e conseqüentemente mais tempo embarcado na viatura. Ponto observado na viatura, veículo Duster da Renault, tendo uma adaptação em madeira, tipo caixote sobre o espaço destinado ao quarto homem, com medidas aproximadas de 60cmx70cm, com portinhola com trava na divisa com o terceiro homem, o sistema de refrigeração do ar interno é o originalmente existente no veículo de passeio, que foi adaptado para viatura policial e, como o padrão operacional é o patrulhamento com os vidros baixados o ar refrigerado que saia nos difusores do painel, mal chegavam no motorista e encarregado, deixando o terceiro homem e o cão com o ar naturalmente quente, bem como os vidros traseiros não possuem sua abertura total, deixando um terço do vidro fechado, o que é a posição de fábrica do veículo Duster. Esta situação claramente aos nossos olhos de hoje é sem dúvida, maus tratos aos animais que ali são colocados, mas por muito tempo isto passou “despercebido”.

1 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa; coordenação de edição Marina Baird Ferreira. 8ª ed. revista, atualizada e ampliada. Curitiba: Positivo, 2010.

Para alimentação dos cães, primeiro, a solicitação de compra da ração era feita em um belo dia em que após ver que a ração existente no último saco não daria para mais dois dias, pedia-se para o supervisor do plantão a compra informando que a ração estava praticamente acabada. Vejamos, o plantão naturalmente já é sobrecarregado pelos afazeres habituais e como em qualquer força policial não existe efetivo suficiente para a demanda. Este empenho extra, sobrecarregava ainda mais as tomadas de decisão do Supervisor e criava-se um estresse desnecessário. A oferta da alimentação dos cães era feita pelo olho em um “achismo” de volume em recipiente feita do fundo de uma garrafa PET de dois litros cortada, não se possuía balança de mesa com o propósito de analisar o peso correto da ração versus necessidade do indivíduo.

As questões administrativas que envolvem e englobam o setor não eram tratadas e registradas como se deve ser feito, como por exemplo, não se possuía fichas de registro dos treinamentos, dos itens de consumo, dos equipamentos de uso em treinamento e adestramento, gerenciamento da viatura e nem mesmo se possuía um computador e o armário arquivo existente guardava-se tudo menos os registros do canil.

O corpo profissional consistia em um adestrador e dois condutores, todos passaram por treinamento em cinotecnia em unidades de outras forças municipais da região. Os treinamentos tiveram em média três meses, algumas vezes por semana e ao observar o conteúdo em apostila o curso consistia em quase sua totalidade em adestramento básico e posicionamento do cão com o condutor, em abordagem e faro. E hoje se vê que a grande maioria dos cursos disponibilizados ao Policial que busca qualificação em Cinotecnia está em um nível de conhecimento extremamente básico e que não ajuda o profissional a dirimir situações problemas, fazendo com que não se tenha o resultado esperado do cão, gerando perda de rendimento, retrocesso do aprendizado do cão para a situação de trabalho programada, perda da confiança e o mais grave, perda da credibilidade.

Toda essa dinâmica colidiu com a pandemia de COVID-19 e as situações se agravaram ainda mais, pois esta pandemia modificou tudo que antes era habitual, sair, ver amigos, viajar e trabalhar, antes deste cenário a falta de “profissionalismo” causava morosidade nas tomadas de decisões e investimentos por parte da

Administração Pública para com o Setor de Canil, com a pandemia tudo se agravou administrativamente e parte da equipe se desfez. Com a transferência interna de agente da Ronda Escolar, setor este suspenso até o retorno das aulas, para o Canil para atendimento da demanda, este agente recebia apenas os conhecimentos corriqueiros do dia a dia e por vezes apenas o essencial para o momento das atividades.

A busca por cursos nas forças parceiras haviam sido suspensas e na busca de se profissionalizar, foi encontrado o Curso de Cinotecnia Policial, ministrada pelo Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos – CESDH, em parceria com as Faculdades Integradas IPEP, destinada a formar Especialistas em Cinotecnia Policial, na qual este agente remanejado buscou para conhecimento e profissionalização.

3. A CINOTECNIA POLICIAL

Começamos com a cinologia, encontramos o termo cinofilia que apresenta duas formas de interpretação, uma define os admiradores de cães, os que apreciam e amam os cães (do grego *cinó* = *cão* e *filia* = *amigo*). A outra interpretação é o ramo que estuda, pesquisa e se dedica à criação e desenvolvimento das raças caninas, nas palavras da Confederação Brasileira de Cinofilia – CBKC, “Os cinófilos estão em busca constante de maior conhecimento e aperfeiçoamento sobre as raças caninas. Os estudos desenvolvidos pelo universo da Cinofilia abrangem comportamento do cão, psicologia canina, saúde dos cães, estudos das raças, etc.”². A diferença entre cinologia e cinotecnia é muito sutil, mas para quem está recebendo uma abordagem inicial sobre o mundo dos cães estas palavras são praticamente iguais. Na verdade a cinologia estuda as raças caninas em seus muitos detalhes, busca sua história e sua genealogia para assim determinar a pureza de formação da raça em pesquisa, trazendo a minuciosidade que um aprofundamento científico exige.

A Cinotecnia é um conjunto de conhecimentos que estuda os cães e este estudo permite estudar a anatomia, o comportamento, psicologia, a criação selecionada, manejo, etc. e como treinar cães de diversas raças em determinadas tarefas, como por exemplo, cães empregados como guias que auxiliam pessoas portadoras de deficiência visual ou, cães pastores, que pastoreia rebanhos, podemos encontrar cães de assistência terapêutica, que visitam hospitais e asilos para que pacientes e pessoas idosas possam ter contado com cães dóceis e desta forma permita levar alegria aos corações de pessoas que carregam fardos de doenças e tratamentos médicos dolorosos e pessoas que carecem de carinho e companhia. Bem como podemos encontrar cães sendo empregados para detecção de doenças como por exemplo o câncer.

No caso do cão policial e militar de guerra, os cães podem ser empregados para detecção de entorpecentes, explosivos, busca de pessoas e cadáveres, captura, imobilização de agente agressor e muitas outras finalidades. A Cinotecnia permite ao Cinotécnico conhecer as características de cada raça e seu

² Confederação Brasileira de Cinofilia. O que é Cinofilia. 2021. Disponível em: <https://cbkc.org/faqs>. Acesso em 08/08/2021.

comportamento, sua estrutura óssea, seu sistema circulatório, digestivo, urinário, olfativo, auditivo, dentre outras e assim direcionar a melhor raça para o trabalho específico e exigido e todo aprofundamento vem pela cinologia.

Com o estudo das raças dos cães a cinologia permitiu que a maioria das polícias do mundo adotassem o uso de cães com características específicas à demanda e as particularidades da cultura regional. Uma das raças mais encontradas nas instituições policiais e militares é o Pastor Belga Malinois, raça esta também de uso na Guarda Municipal observada. Veremos por que a cinologia indicou esta raça como uma das referências para os trabalhos policiais.

O Pastor Belga Malinois é um cão forte e robusto, que apresenta uma ampla variedade de temperamentos e agressividade. As atividades policiais são dinâmicas e as situações podem evoluir do calmo ao agitado em fração de segundos, a polícia está diretamente envolvida com toda a sociedade e, em todos os seguimentos socioeconômicos, e para tais situações buscou-se pela Cinotecnia Policial a melhor raça de cão que estaria apta a integrar as mais diversas situações envolvendo o dia a dia da Polícia.

O que a Cinologia na Cinotecnia Policial permitiu concluir com a observação do Pastor Belga Malinois para uso policial, foi: tamanho, os machos pesam em média trinta quilos e as fêmeas, vinte e três quilos, a altura média da cernelha está em torno de sessenta e dois centímetros; de Orelhas naturalmente eretas; necessita de mais de quarenta minutos por dia de atividade; possui alto nível de energia, baba pouco e sua tendência a latir é moderada; ele apresenta robustez elegante e se destaca na detecção de drogas e explosivos, na proteção e ataque, ágil em diversos terrenos e possui característica de assistência terapêutica e demonstração de habilidades.

Estas características se encaixam perfeitamente com as necessidades de Guerra e com as necessidades urbanas de combate. Seu porte permite seu transporte em viaturas convencionais e veículos militares sem a necessidade de grandes espaços, o que viabiliza seu uso e, sua versatilidade permite se adaptar perfeitamente aos obstáculos urbanos. Suas aptidões, o faz ser uma das mais completas raças para emprego técnico e tático.

Nas palavras de Edino Camoleze³, da Animal Business Brasil, o Pastor Belga Malinois é a Ferrari dos cães,

Conhecido como Ferrari dos cães, o *Malinois* é destacado pelo porte imponente, elegância, robustez e resistência à variações climáticas. Lealdade e muita devoção ao criador são outras duas qualidades que possui, além de ser afetuoso, gentil e fiel ao seu dono. Apesar de contar com um temperamento amigável, seguro e estável, age com energia quando é necessário defender o dono ou a propriedade, mostrando-se desconfiado com estranhos. É um cão instintivamente protetor, sem que seja impulsivamente agressivo, portanto equilibrado. O drive de seu temperamento é alto (high), porém é obediente e paciente, tendo um comportamento previsível. (...).

O estudo da raça versus a necessidade dos trabalhos policiais fez com que a Cinotecnia indicasse que um dos cães mais versáteis do mundo é o Pastor Belga Malinois, sua origem campesina das regiões montanhosas da cidade de Malinas (Mechelen), Bulgária. A raça foi selecionada geneticamente pelo Professor Veterinário, Dr. Adolph Reul, por volta de 1891. Estrategicamente seu uso é,

Graças a sua habilidade de aprender e executar comandos, e suas virtudes natas de inteligência, coragem, vigilância, agilidade e farejamento, entre outros requisitos exigidos para um cão de guerra ou combate, o *Malinois* tem sido a raça favorita para emprego em operações estratégicas e especiais pelos Exércitos e Forças Policiais Especiais de vários países do mundo⁴

A Cinotecnia Policial é uma realidade cada vez mais necessária para o melhor emprego de cães às mais diversas finalidades. A evolução do aprimoramento dos estudos e o aprofundamento dos temas que compõe a cinotecnia devem ser levadas no mais alto grau de estudo científico e nenhum uso e emprego de cães devem ser feito sem antes de uma análise e observação de um cinotecnico. Somente assim a profissionalização do setor de Operações com Cães será elevada ao nível de aproveitamento único e primordial, sem achismo e sem amadorismo, permitindo o

3 CAMOLEZE, Edino. O extraordinário cão de guerra, Pastor Belga Malinois. Animal Business Brasil, 2021. Disponível em: <https://animalbusiness.com.br/medicina-veterinaria/veterinaria-militar/o-extraordinario-cao-de-guerra-pastor-belga-malinois/>. Acesso em: 11/08/2021.

4 Idem 2.

melhor emprego dos melhores cães nas mais difíceis e inimagináveis ações necessárias.

4. PROFISSIONALIZAÇÃO DO SETOR DE OPERAÇÕES COM CÃES

Aqui estamos tratando da importância da profissionalização do setor de operações com cães de instituições de segurança pública, mas poderíamos muito bem levar esta importância para todos os seguimentos empresariais, sendo pública ou privada. O grande Empresário sabe que seus colaboradores motivados e altamente qualificados são os melhores investimentos de custo-benefício que ele poderia ter, pois o profissional especializado possui a capacidade de analisar e buscar as melhores formas e ferramentas para elucidação do problema, ganhando agilidade e economizando um dos bens mais preciosos, o tempo.

O tempo é desperdiçado pela grande maioria e no setor público fica mais visível, por representar o Estado, a administração pública é de presença contínua não só quando está fisicamente na rua, mas também é percebida por um pequeno buraco em uma via que não recebe em velocidade adequada o tratamento adequado e se torna uma bela cratera. A “culpa” é da Prefeitura, a “culpa é do Estado” e por vai. A má administração ou a má operação de um setor pode levar à falência uma empresa e com isso atingindo direta e indiretamente milhares de famílias. Mas e no caso da administração pública, que os valores podem chegar em bilhões de reais em arrecadação e na teoria não se “quebraria” a empresa. Pois bem, cada centavo arrecadado foi horas de muito suor e lágrimas de milhões de trabalhadores, que podem ter deixado de se alimentar de forma correta para pagar um imposto, são centavos que podem carregar a alma de humildes pais e mães de família que trabalharam até morrer.

Nada mais justo se assim podemos dizer em respeitar todo este esforço e sacrifício e utilizar de forma justa e perfeita o dinheiro público em benefício da sociedade que busca a paz e a segurança para progredir e viver plenamente.

A profissionalização do setor de operações com cães das instituições de segurança pública é a chave para que com o investimento certo se tenha o retorno acima do esperado em combate à violência e integração com a sociedade em atividades socioeducativas para prevenção da criminalidade. Bem como, tratar os cães com total segurança e salubridade. O Curso em Cinotecnia Policial em nível de Especialização veio de encontro com o que se fazia necessário para elevar o nível

de conhecimento e tratamento dos assuntos que envolvam o trabalho e emprego dos cães policiais. Pois bem, o Curso conta com profissionais altamente qualificados, Especialistas e Doutores, respeitados e reconhecidos em suas áreas de atuação, que trazem uma bagagem impressionante de conhecimento técnico científico.

Visto em detalhes, nos foi ministrado Cinologia e raças caninas, Princípios básicos de Medicina Veterinária, História de uso e emprego de cães, Cinoentologia, Criação, Manejo e Administração de Canil, Técnica de adestramento, Técnica de seleção de filhotes, Legislação de uso e emprego de cães e Sistema cinotécnico e genealogia. Com todo este conteúdo se permite a profissionalização adequada do setor e gerenciamento estratégico dos recursos e competências da Operação com Cães. Para isso devemos seguir algumas etapas.

4.1. Primeira Etapa: análise global do status atual do setor e projeções

Se a Instituição já conta com o Setor de Operações com Cães, é de suma importância que seja feita uma análise global do status de cada assunto que compõe os trabalhos com cães policiais, para o real saber de como os assuntos estão sendo administrados e tratados. Se um dente desta engrenagem estiver defeituoso todo o sistema sucumbirá e quando trabalhamos com vidas não se tem tempo a perder.

Deverá ser separado e organizados os assuntos por categoria, por exemplo, uma planilha para veículos, materiais de asseio e conservação, equipamentos de treinamento e adestramento, remédios e vacinas, etc.. Recomenda-se que cada assunto seja tratado por linha e colunas de gestão sejam acrescentadas para melhor entendimento e tratamento do item, sendo assim, sugerimos no mínimo as colunas, Assunto, Descrição Status ok ou não ok e as medidas estratégicas para gerenciamento com o questionário: “O que será feito”, “Por que será feito”, “Onde será feito”, “Quem irá fazer”, “Quando será feito”, “Como será feito” e “Quanto custará”, bem como espaço para observações gerais. (Anexo A).

Diante de todo detalhamento será possível classificar os assuntos de alta complexidade e os que possuem maior necessidade de priorização. Por se tratar do Setor de Operações com Cães, a priorização deverá ser iniciada com a Vida e a Saúde dos animais, o bem estar e a segurança, depois os assuntos que não interfiram diretamente na vida do animal.

No caso da Instituição não possuir o Setor de Operações com Cães, devo fazer esta análise global? Sim deverá realizar e, realizará projetando os recursos financeiros disponibilizados para este fim, a fim de se saber se realmente o investimento condiga com a estrutura pretendida. Tudo que integra o Setor deverá ser analisado, como por exemplo, uso do cão para qual finalidade, CQB, faro, busca e captura, quantos animais, instalação física para o canil e baias, espaço para treinamento, medicamentos, vacinas, exames, alimentação, equipamentos e veículos, enfim uma série de assuntos serão levantados e analisados para que não haja a paralisação da atividade e exponha os animais a riscos e maus tratos.

4.2. Segunda Etapa: Planejamento e Organização para criação e manutenção do setor

Com o planilhamento do status do setor, será possível gerenciar e organizar os trabalhos com cães. É importante que um agente seja destacado para o cuidado destes assuntos administrativos, nada o impede de realizar trabalhos em campo, mas sua dedicação neste cenário administrativo é de extrema importância para que os itens relacionados à saúde e segurança dos animais nunca fiquem pendentes.

Primeiramente como planejamento e organização iniciaremos com o Decreto que regulamenta as atividades do Setor de Operações com Cães. Sem este Decreto qualquer ação com cães é ilegal, orienta-se para que o Decreto contemple no mínimo, Disposição inicial, Da Finalidade, Missões e Organização, Organização Administrativa do Setor de Operações com Cães, Das Instalações, Do Atendimento Médico Veterinário, Da Formação do Canil, Da Aquisição de Cães, Da Compra, Da Criação Própria, Da Doação, Da Exclusão de Cães, Das Formas de Exclusão, Da

Reforma de Cães, Da Comissão de análise dos assuntos pertinentes ao canil e Controle de Interferência Política.

Segundo ponto, é manter controle de Legislação de uso e emprego de cães policiais, sempre atualizado e, demais legislações que tratam de forma geral de cães e animais de esferas municipais, estaduais e Federal, da mesma forma, sempre de fácil acesso para consultas. Nossas ações devem ser sempre pautadas pela legalidade. Um setor que desconhece a Lei está condenada a cometer erros que custarão muito mais do que reparação monetária.

O Setor de Operações com Cães deverá ser encarado com estratégia e com extremo profissionalismo para que ações possam ser tomadas no caso de falha em algum processo. Para um gerenciamento mínimo administrativo deve se ter uma instalação física que comporte, mesa de trabalho, computador, acesso à internet, servidor ou outro meio que permita backup dos documentos, arquivo e impressora, dois outros itens que relacionaremos para gestão são, um quadro de avisos do setor (Foto 01) para assuntos pertinentes de conhecimento da equipe e outro que é um quadro de planejamento anual (Foto 02), para a colocação de lembretes de vacinas, remédios e demais assuntos.



Foto 01 – Quadro de avisos



Foto 02 – Quadro de Planejamento Anual

Os documentos que forem entendidos como de impressão necessária, deverão ser arquivados em pastas de fácil acesso à equipe, que organizará e gerenciará conforme demanda. Importantíssimo a adoção de padronização para o arquivamento e tratamento dos documentos, assim permitirá que todos do setor encontrem as informações necessárias e possam lidar com a demanda sem a necessidade de centralizar com um único indivíduo o assunto tratado. Quando arquivado em meio eletrônico, este também seguirá padronização e organização para que seu acesso seja acessível aos membros internos do setor.

Outro ponto à ser implantado como planejamento e organização são as criações de Fichas de controle de atividades e consumo, por exemplo:

- Ficha de Anamnese do cão, composta de análise física do cão (sinais vitais, temperatura), análise do comportamento do cão, Análise da escala de Dor (Glasgow) apresentada pelo cão, atividades executadas, observações e ações adotadas;
- Ficha de Controle de Alimentação dos Cães;
- Controle de Viatura;
- Controle de Ocorrências Atendidas;
- Controle de Treinamentos;
- Controle de Medicamentos e Vacinas;
- Controle de Atendimento Veterinário; e,

- Etc..

Bem como, a criação de Procedimentos para cada atividade desenvolvida no setor e organização destes em Protocolos, por exemplo, Protocolos para Higienização do Canil, Alimentação, Recreação, Treinamentos, Patrulhamento, Condução, Higienização dos comedouros, Corte de Grama, Controle de pragas no canil e adjacências, Vassoura de Fogo, Visita e treinamentos em outras unidades e Regimento Interno

4.3. Terceira Etapa: Escolha e Qualificação dos Agentes

Não adianta ter o melhor canil do mundo, com os melhores cães, os melhores equipamentos e as melhores instalações se o operador não saber operar, é como termos a mais bela e equipada Ferrari e o condutor escolhido não saber guiar um veículo pois ele só sabe andar de bicicleta.

Primeiramente para a escolha dos agentes, estes deverão ser voluntários que desejam realmente ir para o setor de operações com cães, não basta simplesmente gostar de animais e se interessar em conduzir um cão K-9, ele precisa demonstrar calma e paciência, pois o dia a dia do canil inicia-se com a limpeza das baias e suas áreas adjacentes. O agente está disposto todos os dias a calçar botas de borracha, encher um balde com produtos para higiene e lavar e esfregar uma baia toda suja de fezes e urina? O agente está disposto a pegar uma pá e ir na área de recreação recolher as fezes feitas pelos cães? O agente está disposto a rasquear cada cão, enchendo os olhos e a boca com os pelos que por ventura voe em sua direção? O Agente está disposto a eventualmente tomar mordida, tanto pela questão natural e instintiva dos cães quanto pelo treinamento de proteção?

São estas e outras tantas perguntas que o agente voluntário deverá pensar, pesar e ponderar, antes de responder o seu “sim” como voluntário. Ter um cão equipado e preparado como K-9 é lindo em foto, mas nos bastidores, o agente está realmente disposto a preparar o espetáculo?

Recomenda-se que o agente voluntário para o setor de operações com cães tenha experiência de, pelo menos, dois anos em patrulhamento, pois este tempo é o mínimo para que o ingressante na força vislumbre e atenda o maior número de ocorrências de diversas naturezas, sendo capaz de possuir controle emocional mais apropriado do que os primeiros meses de um jovem na profissão policial. Esta recomendação é diante da natureza dos trabalhos da operação com cães, atende-se com os cães as ocorrências de maior complexidade e gravidade, expondo-se a riscos eminentes de morte.

O agente realizará um período de estágio para que suas aptidões frente aos trabalhos com os cães sejam avaliados, ele deverá demonstrar empenho e desenvoltura com os trabalhos e com os assuntos que integram os trabalhos com operações com cães.

A qualificação deste agente iniciará no primeiro dia de seu início no setor e será ministrado as matérias pertinentes de forma teórica e prática, para que seu desenvolvimento seja feito em detalhes e conseqüentemente evolua no aprimoramento prático. Apresentando satisfatório aprendizado será aprofundado nos assuntos de cinotecnia policial e caso haja escolaridade de ensino superior será recomendado que o agente participe do curso de Especialização em Cinotecnia Policial.

4.4. Ganho Técnico e Tático Operacional com a Profissionalização do Setor

A Força de Segurança Municipal que usamos de observação para as questões de profissionalização do Setor de Operações com Cães por meio da Cinotecnia, sofreu no passado com a falta de conhecimento específico, não se encontrava cursos relacionados à cinotecnia voltada para as necessidades policiais e esta lacuna somada à falta de uma política para gestão e manutenção fez com que se chegasse ao triste momento de extinção do setor.

Nos últimos anos observou-se que mesmo com grandes dificuldades algumas instituições policiais e militares utilizaram de seu corpo técnico e muita pesquisa para se chegar a protocolos para desde a procriação até o momento aproximado de aposentadoria dos cães policiais e combatentes. Todas as dificuldades até a organização de protocolos fez com que muita coisa fosse transmitida de forma equivocada ou mesmo errada, mas sem um parâmetro não se podia verificar e pautar os índices aceitos e não aceitos e assim mesmo parecendo profissional hoje vemos o amadorismo, sem denegrir os esforços dos homens do passado, mas de visão técnico científico de hoje muita coisa mudou e muitas coisas foram desenvolvidas para trazer o melhor método e as melhores ferramentas para o uso apropriado dos cães.

Podemos entender que a origem do que possuímos hoje em termos de Cinologia vem de um grupo de treze cavalheiros ingleses que em abril de 1873, fundou em Londres a Kennel Club, o objetivo era ter um conjunto de regras para nortear as exposições de cães e testes de campo, em 1874 a Kennel Club publicou seu primeiro livro, o “Stud do Kennel Club” que incluía os conjuntos de regras para a realização de exposições de cães, testes de campo e o resultado de todas as exposições de cães realizadas desde 1859.

The need for a kennel club

The founders of The Kennel Club wanted to ensure that all dog shows and field trials were run fairly and honestly and with the welfare of the dogs in mind, so they set up The Kennel Club to govern these events across the UK. In 1874, the first Kennel Club Stud Book was published. It listed the results of all dog shows and field trials since 1859 and included sets of rules for running dog shows and field trials. The Kennel Club Stud Book has been published every year since and provides a record of results for all championship dog shows, field trials and other dog activities, such as obedience and agility.

Tradução

A necessidade de um clube de canil

Os fundadores do The Kennel Club queriam garantir que todas as exposições e testes de campo fossem realizados de forma justa e honesta e com o bem-estar dos cães em mente, então eles criaram o The Kennel Club para administrar esses eventos em todo o Reino Unido. Em 1874, o primeiro livro de Stud do Kennel Club foi publicado. Ele listava os resultados de todas as exposições de cães e testes de campo desde 1859 e incluía

conjuntos de regras para a realização de exposições de cães e testes de campo. O Kennel Club Stud Book foi publicado todos os anos desde então e fornece um registro de resultados para todas as exposições caninas de campeonato, testes de campo e outras atividades caninas, como obediência e agilidade.⁵

Hoje com toda a informação e pesquisa encontramos diversas formas comprovadas de analisar e agir para o emprego dos melhores cães nas situações mais necessitadas. E assim a Cinotecnia Policial traz, a cinologia e raças caninas, princípios básicos da veterinária, história de uso e emprego de cães, cinoentologia, criação, manejo e administração de canil, técnicas de adestramento, técnica de seleção de filhotes, legislação de uso e emprego de cães e sistema cinotécnico e genealogia, dentre outros temas.

Todo este universo de estudo nos permite hoje um ganho estratégico de uso da cinotecnia policial em campo, a cinologia vem esmiuçando cada detalhe das raças e nos permite desde a escolha dos genitores, diante dos padrões das matrizes genitoras, podemos ter referência das características que os filhotes herdarão. Seguindo a cronologia, pode-se indicar a melhor dieta que a cadela gestante terá, a melhor forma do parto dos filhotes, o manejo correto e depois a seleção dos filhotes, início dos treinamentos e testes de aptidões, como o ser humano cada cão desenvolve uma aptidão e um comportamento e assim por meio de análises e acompanhamento direcionaremos os cães para a finalidade adequada, bem como a anamnese de cada cão. Vejamos o que a cinotecnia permitiu analisar dos cães da Força de Segurança Municipal analisada.

Contamos com três cães, dois adultos com quatro anos de vida um macho e uma fêmea e um filhote macho com treze meses, os adultos passaram por aproximadamente vinte e quatro meses de adestramento para obediência, faro e proteção, pelo fator pessoal, cada cão desenvolveu uma aptidão e com as análises adequadas observou-se que o cão adulto macho, apresenta satisfatório desempenho em obediência e faro e regular desempenho em proteção. A fêmea

⁵ The Kennel Club. History of The Kennel Club. The Kennel Club, 2021. Disponível em: <https://www.thekennelclub.org.uk/about-us/about-the-kennel-club/history-of-the-kennel-club/>. Acesso em: 13/08/2021.

apresenta desempenho satisfatório para obediência e de regular para insatisfatório em faro e regular para proteção e o filhote vem apresentando satisfatório desempenho para obediência e faro.

Diante das aptidões e com estatística de ocorrências diárias e por hora, chegou-se a conclusão que a cadela não será usada para faro, sua saída em patrulhamento está restrito a horários de baixo índice de ocorrências e/ou apresentações de aptidões de comandos. O cão adulto será empregado em dias e horários de maior índice de ocorrências com necessidade de faro o que ocorre mais no período da tarde e o cão filhote tem revezado em períodos alternados para que possa treinar também em locais diversos e em situações reais, nesta última vem apresentando resultados muito satisfatórios.

Sem a Cinotecnia Policial este empenho estratégico não ocorreria e por um bom tempo se empenhou o melhor cão, o macho adulto, em situações desnecessárias de patrulhamento, sob estresse de embarque em viatura sem adaptações totalmente apropriadas para o cão, estresse térmico e por questões de desconhecimento estratégico, dobrava o tempo do cão embarcado para atendimento de ocorrências reais.

4.5. Ganho estratégico em investimento e redução dos gastos públicos

Aqui está um dos pontos que é evidente a importância da profissionalização do setor de operações com cães nas forças de segurança pública, o ganho estratégico em investimentos e redução dos gastos públicos. Como descrito acima, o setor que não apresenta organização e planejamento, vai gastar mais e vai gastar mau, pois sem um cronograma de consumo, versus quantidade e necessidade fará com que a compra seja desorganizada e se compre pouco pagando muito, pois a compra será de forma corretiva e imediata, pagando o valor da demanda, e em praticamente cem por cento esta manobra é a mais cara.

Com o devido planejamento em mãos, além do gerenciamento correto e ações preventivas para manutenção do padrão esperado, a organização e o acompanhamento dos itens permite chegar ao uso e consumo de materiais, insumos e equipamentos em médias reais, o que proporciona ao setor especializado em compras negociar um maior número de produtos e/ou equipamentos com o menor valor possível e que atenderá o setor pela periodicidade mais adequada, como mensal, semestral ou anual. Reduzindo assim o valor, economizando e investindo de forma correta e inteligente o dinheiro público.

4.6. Controle da Interferência Política no Setor de Operações com Cães

Política é a arte ou a ciência de governar e governar é dirigir, administrar uma sociedade. Pois bem, para administrar e estar a frente de pessoas e as conduzi-las ao crescimento pessoal, profissional e até mesmo espiritual, é necessário conhecimento na área correlata e assim liderar, mas nossos “líderes” possuem as competências necessárias para tal? Poderíamos facilmente escrever vários artigos somente em definir o que seria administrar, mas hoje buscamos controlar a interferência da má administração política no setor de operações com cães.

Os significados da Política, a palavra “política” é de origem grega “politikos”, que significa cidadãos que vivem na “polis” e, este termo em grego significa “cidade”, as polis representam a base do desenvolvimento do conceito de cidade que conhecemos hoje em dia, “Onde quer que haja duas ou mais pessoas, haverá a necessidade de definir regras de convivência, limites de ação e deveres comuns. A política acontece justamente no ato de existir em conjunto”⁶.

Para melhor observação desta complexa estrutura de administrar o Estado, encontramos,

A administração do Estado

⁶ Politize. O que é política?, 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-politica/>. Acesso em: 10/03/2021.

Se para Aristóteles o “politiko” era o cidadão que participava da vida pública, essa palavra tem outro sentido hoje em dia.

Diferentemente da Grécia Antiga onde vivia o filósofo, na qual os cidadãos podiam participar diretamente das decisões da cidade, a sociedade atual é composta por um número muito maior de pessoas e, conseqüentemente, de problemas e necessidades muito mais complexos.

Por isso, ao invés de votar diretamente em cada tema de interesse público, nas democracias modernas, nós votamos em **pessoas encarregadas da administração pública**. Essas pessoas se dispõem a representar nossas ideias e interesses, de forma que possamos participar indiretamente das decisões coletivas.

A forma mais comum de pensar a política é justamente a **atividade da gestão do Estado**, do orçamento público e das decisões coletivas. Quando pensamos em políticos, logo imaginamos os prefeitos, governadores, presidentes, deputados, senadores etc.⁷

Toda esta gestão visa proporcionar aos membros da sociedade saúde, segurança, educação e moradia digna para o desenvolvimento da sociedade, de forma ordenada e planejada, com programas que permitam estruturar a necessidade e garantir em etapas o cumprimento das metas programadas. Tudo muito lindo e poético até o momento da entrada de oportunistas que enxergaram na Administração Pública um meio para enriquecer, não pelos ganhos que algumas funções e cargos possam proporcionar, mas pela manobra corrompida em sistemas burocráticos e fraudulentos, fazendo com que os poucos escolhidos para nos representar em um parlamento utilize de sua posição e em vez de servir ao povo ele se sirva do povo.

Uma má administração pública não só é dos políticos que usam de diversos artifícios para proveito monetário, mas também dos indivíduos que utilizam da imagem de agentes, setores e instituições para benefício próprio. É um dos setores que vem ganhando muita visibilidade na mídia tanto pelos trabalhos desenvolvidos quanto pelos seus integrantes que são “diferentes” é, o Setor de Operações com Cães. O trabalho especializado, eficiente e diferenciado com cães policiais, gera curiosidade, admiração e reconhecimento e além de toda a visibilidade vem em paralelo os parasitas que como papagaios de pirata aparecem sobre os ombros dos

⁷ Politize. O que é política?, 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-politica/>. Acesso em: 10/03/2021.

homens e mulheres que lutam contra o crime organizado e com uma sociedade passiva e vitimista que ama o criminoso e detesta o policial. Estes maus políticos são responsáveis por vender auxílio e apoio, usam do esforço dos agentes e dos cães para se beneficiar e quando o setor precisar de investimentos para manutenção e ampliação estes “políticos” simplesmente “desaparecem” como por um passe de mágica.

Esta manobra faz com que haja uma interferência política maligna no Setor de Operações com Cães, aos olhos de muitos cidadãos de bem e da própria equipe, parece que o setor está forte, bem estruturado e que tudo está fluindo da melhor forma possível, pois o “político fulano de tal” está sempre ao lado do Setor mas, a realidade é bem diferente, pois o “apoio” foi apenas uma fachada para uso da imagem do Setor e o Setor na verdade perece e define dia a pós dia sem investimentos mínimos até mesmo para a compra de alimentação para os cães, realidade em muitas Instituições.

Nossa preocupação é para que haja de forma organizada, planejada e muito bem estruturada uma gestão solidificada na profissionalização, com recursos previamente disponibilizados pela Administração Pública para o atendimento integral de todos os assuntos que englobam o Setor de Operações com Cães, sem a dependência de contra prestação de favores ou facilidades que implicitamente vive na mente do oportunista que detêm o “poder” e a “articulação” política.

5. DIANTE DA PROFISSIONALIZAÇÃO EM CINOTECNIA POLICIAL VISLUMBRAMOS NOVOS PROGRESSOS E NOVOS PROJETOS

Em acompanhamento dos treinamentos e dos resultados em campo comprovou-se que para as atividades desempenhadas pelos cães da raça Pastor Belga Malinois atendem com perfeição todas as necessidades do trabalho atual desenvolvidas na cidade, que são a obediência, o faro, a proteção e as demonstrações de habilidade. O reconhecimento pelos munícipes é gratificante e com o objetivo de ampliar os seguimentos de atendimento social e comunitário o Setor de Operações com Cães está em desenvolvimento de dois projetos, um com o atendimento de assistência terapêutica em Hospitais, Asilos e Entidades de apoio e atendimento à pessoas com necessidades especiais físicas e intelectuais e outro projeto é para busca e captura de pessoas, situação esta que vem apresentando forte demanda e na região que está inserido a Guarda Municipal analisada não possui cão formado para atendimento de todos os trabalhos demandados.

Pois bem, a cinologia nos indicou que para as atividades pretendidas de assistência terapêutica, a raça que melhor se encaixa é o Labrador Retriever, de origem Canadense, é uma raça de cães fortes, de porte médio, com aparência atlética e bem equilibrada, inteligente, divertido e amável, calmo e tranquilo, pesam em média trinta quilos, possui pelos curtos e lisos. Para atividade de Cão Terapia seu comportamento é adequado para receber carinhos e também poderá ser utilizado para faro em situações de policiamento, o ganho para a instituição é poder atender o social e comunitário e ao mesmo tempo ter um backup dos cães hoje utilizados para faro de entorpecentes e armas.

Ficha Técnica da raça Labrador Retriever

Origem: Canadá

Data de origem: 1700/1800

Grupo de Raças: FCI Grupo 8 – Cães Levantadores e Cobradores de Caça e Cães de Água – Retrievers / AKC Grupo de Cães Esportistas / Cão de tiro, Apontadores, Cães de caça.

Função original: recuperador, levantador e cobrador de caça.

Função atual: cão de companhia, recuperador, levantador e cobrador de caça.

Tamanho: porte médio a grande

Altura: Fêmea de 53cm a 58cm / Macho de 56cm a 61cm.

Peso: Fêmea de 25kg a 32kg / Macho de 27kg a 34kg (alguns chegam até 45kg ou mais).
Cores: preto, amarelo e chocolate.
Pelos: curtos e lisos.
Manutenção: escovação diária
Expectativa de vida: de 10 a 13 anos.
Filhotes: 8 filhotes de Labrador Retriever por cria
Reconhecimento (Canil): CKC, FCI, AKC, UKC, KCGB, CKC, ANKC, NKC, NZKC, CCR, APRI, ACR, DRA, NAPR, ACA.⁸

Outra raça indicada, agora para a demanda de Busca e Captura é a raça Bloodhound, de origem Francesa, Belga e Inglesa, sua personalidade é de um cão calmo, paciente, mas o que chamou a atenção desta raça é sua determinação e faro apurado, sendo uma das melhores do mundo.

Tamanho:
Faixa de Peso:
Macho: 40,82-49,90 kg
Fêmea: 36,29-45,36 kg
Altura na Cernelha:
Macho: 66,04 cm
Fêmea: 60,96 cm
Características:
Dolicocefálico (cara longa), olhos caídos, orelhas caídas (naturalmente), dobras corporais (pregas)
Expectativas:
Necessidade de Exercícios: 20-40 minutos/dia
Nível de Energia: Médio
Faixa de Longevidade: 7-10 anos
Tendência a Babar: Alta **Tendência a Roncar:** Baixa
Tendência a Latir: Moderado
Tendência a Cavar: Baixa **Necessidade Social/de Atenção:** Alta
Criado Para: Seguir rastro
Pelagem:
Comprimento: Curto
Características: Plano
Cores: Preto e castanho, fígado e castanho, vermelho
Cuidados com a Higiene: Alto
Reconhecimento do Clube:
Classificação do AKC: Cães de caça e presa
Classificação do UKC: Hounds de faro⁹

8 Vida Animal. Labrador Retriever. Vida Animal, 2021. Disponível em: <https://vidanimal.com.br/labrador-retriever/>. Acesso em: 13/08/2021.

9 Hills Pet Home. Informações Sobre a Raça e Características da Personalidade do Bloodhound. Hills Pet Home, 2021. Disponível em: <https://www.hillspet.com.br/dog-care/dog-breeds/bloodhound>. Acesso em: 14/08/2021.

Com a técnica certa conseguimos direcionar o melhor cão para a atividade exigida e assim o progresso acontece e se abre caminhos para novos projetos, são situações que enobrece e profissionaliza todo o trabalho de Operações com Cães, todo este processo de análise e estudo provoca o amadurecimento intelectual, valoriza o agente de segurança pública e o qualifica e o motiva a se esforçar para buscar cada dia mais o conhecimento.

CONCLUSÃO

Com tudo que foi apresentado no presente trabalho, podemos destacar a importância de se profissionalizar o setor de operações com cães, levantando todas as informações que envolvem o setor das instituições, listar cada item que integra as atividades com cães, separar em assuntos e observar e analisar. As informações levantadas permitem concluir em qual estágio os trabalhos estão e quais as medidas que podem e devem ser adotadas para focar sempre o desenvolvimento dos trabalhos e buscar ao máximo informações e ferramentas para empregar o melhor cão nas atividades que mais se fizerem necessárias, tendo como base a cinologia e a cinotecnia policial, com isso o custo é menor, o aproveitamento das aptidões dos cães, os adestradores, condutores, equipe de apoio e recursos financeiros e operacionais são melhores empregados, gerando eficiência e eficácia.

A polícia deve agir com inteligência e estratégia e as atividades com cães deve ser ainda mais técnico, para isso a Cinotecnia Policial vem de encontro para transformar o policial em um verdadeiro policial que age tecnicamente, taticamente e consegue de todas as formas demonstrar e agir com profissionalismo, sendo na administração do canil, sendo nos treinamentos, sendo em missões em campos, sendo no registro de uma ocorrência ou mesmo em documentos legais diversos.

O operador cinotécnico policial é a busca da perfeição em atender o cidadão de bem e combater o crime, com inteligência, estratégia e tática, empregando a ciência para a paz social.

REFERÊNCIAS

CAMOLEZE, Edino. **O extraordinário cão de guerra, Pastor Belga Malinois.** Animal Business Brasil, 2021. Disponível em: <https://animalbusiness.com.br/medicina-veterinaria/veterinaria-militar/o-extraordinario-cao-de-guerra-pastor-belga-malinois/>. Acesso em: 11/08/2021.

Confederação Brasileira de Cinofilia. **O que é Cinofilia.** 2021. Disponível em: <https://cbkc.org/faqs>. Acesso em 08/08/2021.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa; coordenação de edição Marina Baird Ferreira. 8^a ed. revista, atualizada e ampliada. Curitiba: Positivo, 2010.

Hills Pet Home. **Informações Sobre a Raça e Características da Personalidade do Bloodhound.** Hills Pet Home, 2021. Disponível em: <https://www.hillspet.com.br/dog-care/dog-breeds/bloodhound>. Acesso em: 14/08/2021.

Politize. O que é política?, 2021. Disponível em: <https://www.politize.com.br/o-que-e-politica/>. Acesso em: 10/03/2021.

The Kennel Club. **History of The Kennel Club.** The Kennel Club, 2021. Disponível em: <https://www.thekennelclub.org.uk/about-us/about-the-kennel-club/history-of-the-kennel-club/>. Acesso em: 13/08/2021.

Vida Animal. **Labrador Retriever.** Vida Animal, 2021. Disponível em: <https://vidanimal.com.br/labrador-retriever/>. Acesso em: 13/08/2021.

